

# O DRM e a Indústria Discográfica

Marcos Daniel Marado Torres

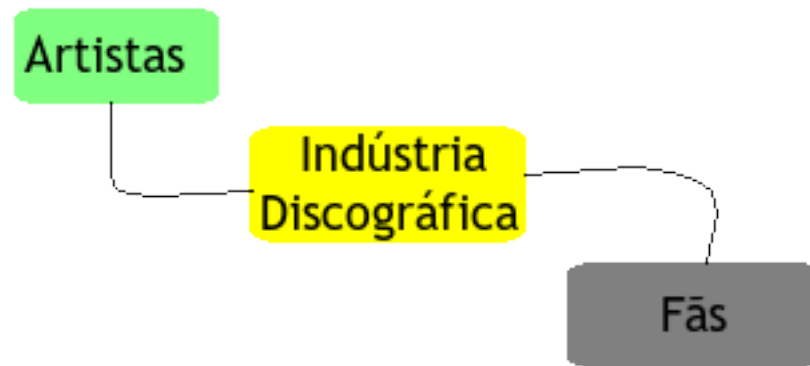
ANSOL.org – Associação Nacional para o Software Livre

Workshop de Direitos de Autor e DRM

Águeda 2015

# A INDÚSTRIA DISCOGRÁFICA

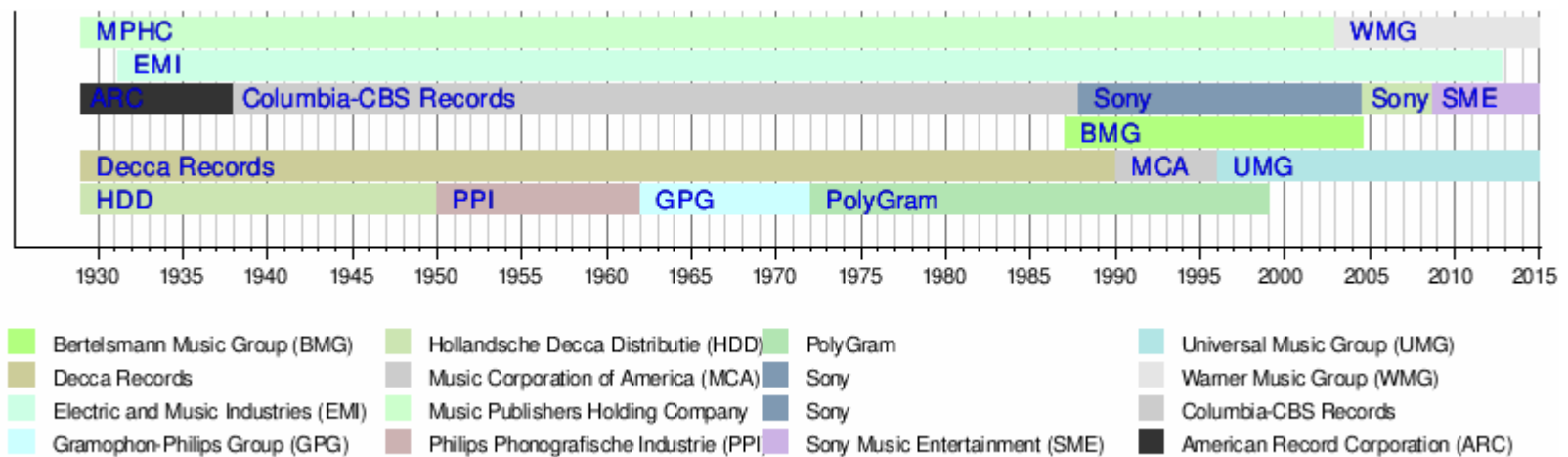
## O Que é a Indústria Discográfica? — Modelo Tradicional



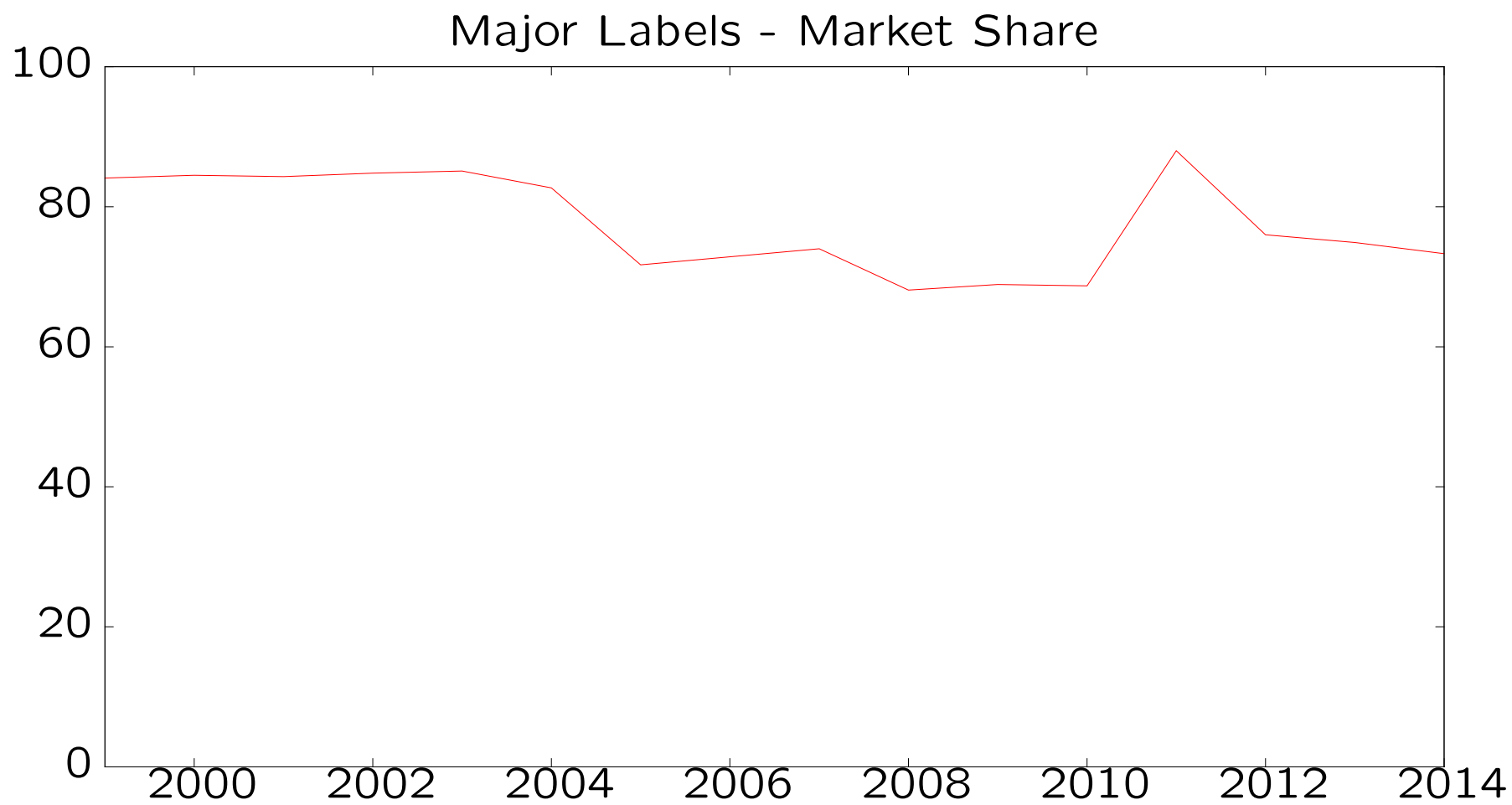
- Gravadoras
- Publicadoras
- Editoras
- Distribuidoras
- Gestores de direitos

## A estruturação da Indústria Discográfica

- Major Labels



- Sony Music Entertainment
- Universal Music Group
- Warner Music Group



- Major Labels
  - 73.3% do mercado (2014)
- Editoras Independentes
  - Todas as outras
  - 26.7% do mercado (2014)

No modelo tradicional...

- Os avanços tecnológicos eram controlados pela indústria discográfica
- Cilindros
- Disco (78rpm, Vinil)
- Fita Magnética (Cartucho, Cassete)
- *Compact Disc* (CD)

Mas de repente chegou a Internet, a banda larga, o estúdio caseiro... e a evolução tecnológica deixou de:

- Ser feita por eles
- Ser controlada e regradada por eles

Pelo que eles tinham duas hipóteses:

- Inovar / Acompanhar a tecnologia
- Ignorar as novas tecnologias e manter as atenções viradas para as tecnologias que eles controlam



Inovar e Acompanhar a tecnologia é um investimento:

- Despesas imediatas
- Lucros apenas a médio ou longo prazo

Ignorar as novas tecnologias passou a ser impossível: com ou sem eles...

- Origem e destino exploram novos meios de comunicação
  - Artistas usam a tecnologia para divulgação
  - “Consumidores” usam meios mais fáceis e práticos

A entrada no “mercado digital”

- Tentativa de erradicação de agentes actuais nesse mercado
- Entrada no novo mercado com a venda de “música digital”

DRM

DIGITAL RIGHTS  
(RESTRICTIONS?)  
MANAGEMENT

## Crash Course - O que é DRM?

- Esquema de modificação comportamental
- Permite algumas coisas
- Proíbe outras
- Monitoriza acções
- Auto-expira
- Maximiza a rentabilidade minimizando os direitos do consumidor

## DRM (*Digital Rights (Restrictions?) Management*)

- Tecnologia que implementa restrições aos seus utilizadores
- Restrições ultrapassam largamente as legais
- ... e não protegem em nada os direitos de autor
- ... restringindo os do consumidor!
- Mas tem futuro?

- Tem o futuro que NÓS, consumidores, deixarmos ter
- Tem mais defeitos que os necessários para falhar
- ... mas foi um investimento, e tentar-se-à tirar o máximo partido dele!
- Milhares de pessoas boicotaram produtos da EMI por venderem discos que não tocam em todos os locais em que os CD's tocam
- Milhares de pessoas boicotam a Sony, após venderem discos com DRM que, entre outras coisas, abria falhas de segurança em PC's

- Milhares de pessoas boicotaram o iTunes porque uma música comprada lá não podia legalmente ser tocada noutra leitor de música digital
- Quem quer pagar para CONHECER, EXPLORAR música?
- É uma tecnologia difícil de usar, a par de tecnologias sem DRM
- A música deixa de ser *vendida* e passa a ser alugada, mas por um preço maior!

# DE VOLTA À INDÚSTRIA DISCOGRÁFICA



Qual é o problema das alternativas?

- A indústria discográfica actualmente controla todo o fluxo:
  - Escolhe as bandas
  - Escolhe as gravações
  - Escolhe a produção
  - Faz o lançamento
  - Faz a promoção
  - Controla a distribuição
  - CONTROLAM O QUE TU OUVES!

- Os novos modelos permitem:
  - Música como Arte
  - Músicos a fazerem as suas gravações
  - Músicos a escolherem a sua produção
  - Músicos a fazerem lançamento
  - Músicos a fazerem promoção
  - Músicos a controlarem a distribuição, ou melhor...
  - Amantes da música a fazerem, sem controlo, a distribuição!
  - TU ESCOLHES O QUE OUVES!!!

- Mas... E as editoras?
  - É um mercado livre, elas podem (e vão) estar sempre nele
  - Podem continuar a escolher bandas, fazer gravações, escolher produtores, fazer lançamentos e promoções...
  - Só não podem monopolizar o mercado!
- Não estarão, se o fizerem, condenados?
  - Condenados estarão se não o fizerem: cada vez mais NÓS falamos, alto, contra eles
  - Se entrarem no novo mercado, sem truques e cumprindo as regras de qualquer mercado... Como podem falhar?

DE VOLTA AO DRM

DIGITAL RIGHTS  
(RESTRICTIONS?)  
MANAGEMENT

## O DRM e a Lei

- Tanto nos USA (DMCA - 1998) como na Europa (EUCD), evitar o DRM de um produto é ilegal, mesmo que o DRM esteja a restringir um direito legal do consumidor
- Aquilo do EUCD que diz respeito a DRM já está incorporado na Lei Portuguesa, pelo que todos os aspectos indicados anteriormente sobre o que é ilegal nos USA aplica-se igualmente em Portugal
- O *conceito* de uma música ou um filme à prova de cópia é, tecnologicamente, absurdo

- Sistemas DRM custam milhões, e demoram anos a ser desenvolvidos
- A protecção dada pelo DRM, em termos tecnológicos, é uma ilusão
- A ideia de que este tipo de tecnologias irão acabar por vencer a pirataria é uma ilusão
- A protecção dada pelo DRM, *em termos legais*, causa lucro de milhões

## Como detectar DRM num produto?

- Música e Vídeo
  - CD's corrompidos (nomeadamente das grandes editoras: Sony, Universal e Warner)
  - ...e das suas sub-editoras (ex. Blue Note, Valentim de Carvalho)
  - iTunes e dispositivos com iOS (iPod, iPad, iPhone)
  - Zune da Microsoft
  - Zen da Creative

– A maioria dos DVD's:

- \* NOS Lusomundo Audiovisuais
- \* Castello Lopes
- \* LNK Audiovisuais
- \* PRIS Audiovisuais (Prisvideo)
- \* Planeta DeAgostini
- \* Sony
- \* BBC
- \* Fortíssimo Films



- Entretenimento
  - XBox
  - PlayStation
  - Electronic Arts
- Áudio Livros
  - iTunes Store
  - Audible

- Livros Digitais
  - LeYa
  - Wook/Porto Editora
  - Bertrand
  - Fnac/Kobo
  - iTunes Store
  - Amazon/Kindle

- Informática
  - Microsoft Windows
  - computadores Windows-ready
  - Trusted Computing
  - MacBook
  - iTunes

## Empresas a Evitar



<https://drm-pt.info/como-descobrir-drm/>

Como descobrir os CD's corrompidos?



Playability on / Abspielbarkeit auf / Lecture sur				
	CD Audio Home player / lecteur	✓		PC, min. Win 95/64 MB RAM, Pentium II 233 ✓
	Others / Sonstige / Autres	< 100%		Mac —
				Others / Andere / Autres —
Info: <a href="http://www.bmg-copycontrol.info">www.bmg-copycontrol.info</a>				



This compilation: the copyright in this recording is owned by Emi Music Media  
 © + © 2001 EMM (JOINT ORGANISATION DER EMI/VIRGIN)  
 Ein Unternehmensbereich der Virgin Schallplatten GmbH & Co. KG  
 This labelcopy information is the subject of copyright protection. All rights reserved  
 © 2001 EMM (JOINT ORGANISATION DER EMI/VIRGIN)  
 Ein Unternehmensbereich der Virgin Schallplatten GmbH & Co. KG  
 Diese CD ist kopiergeschützt und nicht am PC abspielbar.

Os bons:



○ CASO iTunes MUSIC  
STORE

## ○ Caso iTunes Music Store - a Apple

- Em 2006 Jobs fez a campanha “Rip, Mix, Burn”, a incentivar o rip de músicas em CD’s sem DRM e colocá-las no iPod
- De relembrar que se fizessem o mesmo a um CD ou DVD com DRM estariam a cometer uma ilegalidade
- No início 2007 Steve Jobs, CEO da Apple, disse que esta estaria disposta a abandonar o DRM nas músicas vendidas na iTMS caso as *major labels* o permitissem
- Jobs: “O DRM não funciona, e provavelmente nunca funcionará para parar a pirataria de música”



- BigChampagne: este serviço de monitorização de redes P2P relatou que demora, em média, 180 segundos para que uma música com DRM lançada no iTMS apareça, sem DRM, numa rede P2P
- Jobs: “Apenas uma minoria das músicas presentes num iPod foram compradas no iTMS”
- Jobs (2002): “se adquirir legalmente música, deve ter o direito de a gerir em todos os dispositivos que quiser”

## ○ Caso iTunes Music Store - o lado negro da Apple

- Advogado da Apple (2003): “A Apple irá continuar a usar DRM mesmo que as *labels* peçam a sua remoção”
- Artistas imploraram, várias vezes ao longo dos tempos, à Apple para parar de vender a sua música com DRM
- Exemplos: desde bandas com enormes vendas, como os Barenaked Ladies, até a *labels*, como o Magnatunes
- Resposta: “Se querem a vossa música no iTMS tem de ser com DRM. Se não querem DRM nós deixamos de vender a vossa música”

- Jobs: “existem muitas pessoas inteligentes no mundo, algumas com muito tempo livre nas mãos, que adoram descobrir como evitar o DRM para obter música gratuita (e roubada).”
- Facto: a Apple tenta evitar o dito no item anterior escondendo as chaves que protegem eventuais ataques do comprador, tornando-o a “untrusted party” do negócio
- A Apple teve a campanha “Switch” para que os utilizadores do Microsoft Office passassem a usar produtos Apple, mas...
- A Microsoft não pode fazer uma campanha “Switch” para que os utilizadores do iPod possam passar a usar o Microsoft Zune

## ○ Caso iTunes Store - Factos

- Ainda que já tenham corrigido o problema quanto à música, vídeo e aplicações compradas via iTunes só toca nos seus dispositivos
- Se riparem um CD e colocarem as faixas num iPod, elas irão para lá, mas não podem ser tiradas de lá para outro qualquer dispositivo
- Uma música que esteja no Domínio Público ou que tenha sido lançada com uma licença da Creative Commons não pode (legalmente) sofrer a adição de DRM - mas o iPod fá-lo
- Se TU fizeres uma música e a colocares no TEU iPod, ele fica com DRM para TE impedir de fazeres o que TU quiseses com ela!
- A primeira empresa a vender online os seus filmes foi a Disney/Pixar, com DRM
- Steve Jobs era, na altura, o maior *shareholder* da Pixar
- Então ele diz ser contra o DRM mas impõe de ambas as partes, de ambas as empresas onde tem mão, o uso de DRM?

## ○ Caso iTunes Music Store - Atrás do pano

- Escandinavia, França e Alemanha investigaram o DRM da Apple
- A Noruega forçou a Apple a abandonar o DRM nas músicas
- Jobs: “Em vez de pedir à Apple para abandonar o DRM, devem é pedir às *major labels*”
- Noruega: “É a Apple que está a vender produtos com DRM aos nossos cidadãos, pelo que é a Apple que tem de resolver o seu problema”

ACTUALIDADE

○ “estado” das coisas:

- Em 2015, a maioria da música em formato físico é vendida sem DRM, muito graças à pressão dos consumidores
- Contudo, os serviços de streaming de música mais populares voltaram a recorrer ao DRM
- Infelizmente, o caminho percorrido na última década quanto à música não foi acompanhado pelo resto dos mercados
- A grande maioria dos DVDs são vendidos com DRM

- Os BluRay incluem, todos eles, um esquema de DRM
- A grande maioria dos eBooks (livros digitais) são vendidos com DRM
- Apesar de tecnicamente semelhantes à música, os audio livros ainda são vendidos em grande quantidade com DRM
- O DRM continua comum em software, sendo cada vez mais presente em mercados específicos, como o de jogos



Conceitos que nos tentam impingir:

- O download não autorizado é ilegal, roubo
- As tecnologias peer-to-peer são ilegais
- Compra música ou os artistas morrem à fome
- Partilha ficheiros e vais parar à cadeia e ao inferno!
- A Arte é um produto; o produto é o CD (ou, pior, a faixa)

RESUMINDO...

- Os sistemas de DRM não funcionam  
(*Tecnologicamente!*)
- Os sistemas de DRM são maus para a sociedade  
(*O consumidor é o prejudicado!*)
- Os sistemas de DRM são maus para o negócio  
(*Concorrência!*)
- Os sistemas de DRM são maus para os artistas  
(*Evolução!*)
- Usar sistemas de DRM é uma má jogada para os fabricantes  
(*TU!*)

## Como combater o DRM?

- Inscrevendo-se na Mailing List nacional contra o DRM
- Ajudando a melhorar o <http://drm-pt.info>
- Apoiando a ANSOL –  
Associação Nacional para o Software Livre
- Apoiando a AEL – Associação Ensino Livre
- Participando nas campanhas internacionais como a  
“Defective By Design”

- Não comprando produtos com DRM
- Boicotando empresas que vendam produtos com DRM
- Escolhendo os seus representantes, e exigindo deles

Disney: “If People know about DRM, we’ve already failed!”

# QUESTÕES?

*<http://drm-pt.info>*

*<http://www.defectivebydesign.org/>*

*<http://ansol.org>*